



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

DISCIPLINA: Estado e Políticas Públicas

PROFESSORES: Marise Morbach e Durbens Martins Nascimento

HORÁRIO: seg e quar 08: 00 às 12:00

CURSO: Mestrado em Ciência Política

SEMESTRE LETIVO: primeiro

1. EMENTA: O curso objetiva debater o conceito de Estado nos principais paradigmas da Ciência Política contemporânea, buscando as interfaces com a reflexão sobre a concepção, objeto e campo de estudo das políticas públicas, com destaque para os modelos de análise. A noção de público e privado e o nascimento e consolidação da esfera pública. O processo de formação de políticas: temas, agenda setting; implementação e avaliação: aspectos conceituais e metodológicos. Agentes, racionalidades e instâncias decisórias. Poderes de Agenda. As políticas públicas de corte social: princípios, mecanismos e sua trajetória e desenvolvimento em nível internacional e do Brasil.

2. OBJETIVOS: A disciplina objetiva municiar os discentes para que possam compreender a tipologia das políticas públicas na sua correlação com a dinâmica do Estado e suas variantes relativas à interlocução com a sociedade.

3. METODOLOGIA DE ENSINO: Aulas expositivas, seminários, painel integrado

4. AVALIAÇÃO: Avaliação continuada e trabalho final

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1.1. I Unidade : Estado: Um conceito operacional

5.1.2. Horas/aula: 4- Dia 20/05/2009

5.1.3. Bibliografia:

WEBER, M. (2004), *Política como Vocação*. IN: *Economia e Sociedade*. Brasília, Editora UnB.

REIS, Fábio Wanderley.(2000), *Política e Políticas: a Ciência Política e o estudo de Políticas Públicas*.IN:*Mercado e utopia: Teoria Política e Sociedade Brasileira*. Fábio Wanderley Reis. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

5.2.1. II Unidade : Estado, políticas públicas e padrões de articulação público-privado.

5.2.2. Horas/aula 4- Dia 22 de abril

5.2.3. Bibliografia

LOWIE, T. J., "American Business, Public Policy, Case-Studies and Political Theory", *World Politics*, vol.16, 1964.

MARQUES, Eduardo Cesar. "Notas Críticas à Literatura sobre Estado, Políticas Estatais e atores Políticos". IN: *BIB*, Rio de Janeiro, nº 43, 1º semestre de 1997, pp.67-102.

PRZEWORSKY, A.(1995), *Estado e Economia no Capitalismo*. Rio de Janeiro, Relume Dumará,

5.3.1. III Unidade Estado e Sociedade: interação e mediação

5.3.2 Horas/aula 8 – 27 e 29 de abril

5.3.3. Bibliografia

NUNES, Edson. (1997), *A Gramática Política do Brasil: Clientelismo e Insulamento Burocrático*. Rio de Janeiro, Zahar Editor.

OLSON, M. (1999), *A Lógica da ação coletiva*. São Paulo, Editora Edusp.

REIS, Fábio Wanderley. (2000), *Solidariedade, Interesse e Desenvolvimento Político*. IN: Mercado e utopia: Teoria Política e Sociedade Brasileira. Fábio Wanderley Reis. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

5.4.1. IV Unidade Tipologia das políticas públicas

5.4.2. Horas/aula 4 – 30/04

5.4.3. Bibliografia

LOWI, T. J. American Business, Public Policy, Case-Studies and Political Theory. *World Politics*, v. 16, 1964.

ARAUJO, Angela M.C & TAPIA, Jorge R. B. “Corporativismo e Neocorporativismo: O exame de duas trajetórias”. IN: BIB. Rio de Janeiro, nº 32, 2º semestre de 1991, p.p. 1-30

REIS, Bruno, P. W. (1995), Corporativismo, Pluralismo e Conflito Distributivo no Brasil. *DADOS, Revista de Ciências Sociais*, Vol 38 n.o 3, pp. 417 a 457.

De 6/05/09 a 27/05/2009

**CONTEÚDO DAS AULAS QUE SERÃO MINISTRADAS PELO
PROF. DR. DURBENS MARTINS NASCIMENTO.**

5.5.1 VII Unidade O Estado Brasileiro

5.5.2. Horas/aula 4 – Dia 06 de maio

5.5.3. Bibliografia

SANTOS, W. G. (2006), *O ex-Leviatã brasileiro: do voto disperso ao clientelismo concentrado*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

SANTOS, W. G. (1992), *Razões da desordem*. Rio de Janeiro, Rocco.

O'DONNELL, Guilherme (1993), Sobre o Estado, a democratização e alguns problemas conceituais. *Novos Estudos CEBRAP*, 35:123-146, São Paulo, julho.

NUNES, E. (1997), *A Gramática Política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático*. Rio de Janeiro, ENAP/Jorge Zahar Editores.

5.6.1, VIII Unidade O Estado de Bem-Estar

5.6.2. Horas/aula 4 – Dia 11 de maio

5.6.3. Bibliografia

ESPING-ANDERSEN, G. *The Three Worlds of Welfare Capitalism*. Princeton: Princeton University Press, 1990, caps. 1, 2 e 3.

SANTOS, W. G. (1998), A Trágica Condição da Política Social. In *Política Social e combate à Pobreza*. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1998. p. 33 a 63.

VIANNA, M. W. (2000), *A Americanização (perversa) da Seguridade Social no Brasil: Estratégias de Bem-estar e políticas públicas*. Rio de Janeiro, Editora Revan, p. 130 a 215.

FARIA, C. A. P de. Uma Genealogia das Teorias e Modelos do Estado de Bem-Estar Social. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica e Ciências Sociais, BIB*. 2º sem. nº 46, pp. 38 a 71.

DRAIBE, Sônia (2007), Estado de Bem-Estar, Desenvolvimento Econômico e Cidadania: algumas lições da literatura contemporânea. In: HOCHMAN, G. ARRETCHE, M. MARQUES, E. (Orgs.). *Políticas Públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

5.7.1. VI Unidade Os filtros do Estado: velhas e novas burocracias

5.7.2. Horas/aula 4 – Dia 13 de maio

5.7.3. Bibliografia

WEBER, Max. (2004), *Economia e Sociedade*. Brasília, Editora UnB.

SUBIRATS, Joan (2006), El Papel de la Burocracia en el Proceso de Determinación e Implementación de las Políticas Publicas. In: SARAIVA, Enrique & FERRAREZI, E. (Orgs.). *Políticas Públicas*. Brasília, ENAP, 2 v.

PRZEWORSKI, A. (1998), Sobre o Desenho do Estado: uma Perspectiva Agente X Principal. BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. *Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas Editora, pp.39-73.

5.8.1.IX Unidade Reforma do estado e o novo formato institucional das Políticas Públicas

5.8.2. Horas/aula 4 – Dia 18 de maio

5.8.3. Bibliografia

FARIA, Carlos A. P. (2003), Idéias, Conhecimento e Políticas Públicas: Um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 18, nº 51, fev., pp. 21-30.

SOUZA, C. (1999), Reforma do Estado, Descentralização e Desigualdades. *Revista de Lua Nova*, nº 48.

ABRÚCIO, Fernando Luiz (1997), O Impacto do Modelo Gerencial na Administração Pública: Um Breve Estudo sobre a Experiência Internacional Recente. Brasília: *Escola Nacional de Administração Pública, Cadernos ENAP*, nº. 10

5.9.1 X Unidade Políticas Públicas: Formação de Agenda e Processo Decisório

5.9.2. Horas/aula 4 – Dia 20 de maio

5.9.3. Bibliografia

SUBIRATS, Joan. (2006), Definición del Problema. Relevância Pública y Formación de la Agenda de Actuación de los Poderes Públicos. In: SARAIVA, Enrique & FERRAREZI, E. (Orgs.). *Políticas Públicas*. Brasília, ENAP, 1 v.

MONTEIRO, Jorge V. (2006), O Processo Decisório de Política. In: SARAIVA, Enrique & FERRAREZI, E. (Orgs.). *Políticas Públicas*. Brasília, ENAP, 1 v.

CAPELLA, Ana C. (2007), Perspectivas Teóricas sobre o Processo de Formulação de Políticas Públicas. In: HOCHMAN, G. ARRETCHÉ, M. MARQUES, E. (Orgs.). *Políticas Públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

5.10.1 XI Unidade Políticas Públicas e as Redes Sociais

5.10.2. Horas/aula 4 – Dia 25 de maio

5.10.3. Bibliografia

MARQUES, E. C. M. (2000), *Estado e Redes Sociais: permeabilidade e coesão nas políticas urbanas no Rio de Janeiro*. São Paulo: Editora Revan, 2000.

LOBATO, Lenaura. (2006), Algumas Considerações sobre a Representação de Interesses no Processo de Formulação de Políticas Públicas. In: SARAIVA, Enrique & FERRAREZI, E. (Orgs.). *Políticas Públicas*. Brasília, ENAP, 1 v.

5.11.1 XI Unidade Federalismo: Condicionantes e Efeitos Locais das Políticas Públicas no Brasil

5.11.2. Horas/aula 4 – Dia 27 de maio

5.11.3. Bibliografia

ARRETCHÉ, M. (1999), Políticas Sociais no Brasil: Descentralização em um Estado Federativo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol.14, nº 40, pp. 111 a 141.

ARRETCHÉ, Marta (2004), Federalismo e Políticas Sociais no Brasil: Problemas de Coordenação e Autonomia. *Revista São Paulo em Perspectiva*, Vol. 18, nº 2, abr-jun. pp. 17 a 26.

SOUZA, C. (2004), Governos Locais e Gestão Políticas Sociais Universais. *Revista São Paulo em Perspectiva*, Vol. 18, nº 2, abr-jun., pp. 27 a 41.